Uso Sustentável dos Stocks Pesqueiros

RELATÓRIO DO ESTADO DO AMBIENTE 2026



Os **Planos de Gestão** e os **Planos de Recuperação** são os principais instrumentos para a conservação e a exploração sustentável dos recursos pesqueiros no contexto da **Política Comum de Pescas (PCP)**

É com base nos **princípios da PCP**, **operacionalizados através do Plano Plurianual de Pescas (PPP)** da UE, suportados na ciência subjacente às avaliações de recursos, que **são definidas as metas anuais de exploração**, traduzidas em **Totais Admissíveis de Captura (TAC), por *stock***

O *stocks* pesqueiros do **tamboril**, da **pescada** e do **lagostim** são **operacionalizados** pelo **PPP**



***stocks* pesqueiros**

importantes a nível de abundância total

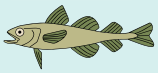
carapau (*Trachurus trachurus*)

importantes por razões económicas

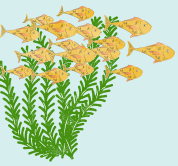
sardinha (*Sardina pilchardus*)
tamboril branco (*Lophius piscatorius*)
tamboril preto (*Lophius budegassa*)
pescada (*Merluccius merluccius*)
lagostim (*Nephrops norvegicus*)



pescada



- nos últimos anos a biomassa do *stock* tem aumentado progressivamente
- Portugal partilha a exploração com Espanha e França, tendo uma quota de pesca de 30% do TAC atribuído



lagostim



- a gestão tem sido mais difícil nas Unidades de Exploração, geridas por Espanha do que naquelas sob responsabilidade de Portugal
- NORTE → TAC zero
  SUDOESTE e SUL → capturas que não excedam as 213 toneladas em cada ano do período de 2024 e 2025

tamboril



- tamboril branco e tamboril preto ocorrem em proporções semelhantes, embora localmente variáveis
- tamboril branco → para Norte
- tamboril preto → para Sul do canhão da Nazaré → espécie mais significativa na pesca portuguesa
- gestão das duas espécies é feita em conjunto → TAC anual
  situação não desejável → comunidade científica requer alteração no âmbito da PCP

carapau



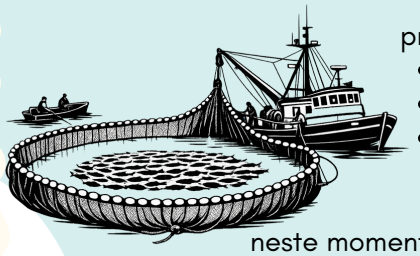
- parece estar a beneficiar de condições ambientais favoráveis
- TAC baseados no rendimento máximo sustentável
- as capturas não têm atingido os limites autorizados:
  → por questões de mercado
  → porque a dimensão do *stock* é a maior desde que se faz avaliação do recurso
- os níveis de recrutamento têm-se mantido continuamente elevados

sardinha → "espécie-bandeira" das águas portuguesas → é gerida pelo Plano Plurianual de Gestão e Recuperação da Sardinha Ibérica (2021-2026), entre Portugal e Espanha

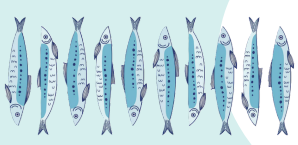


prevê:

- limites de captura
- regras de exploração
- períodos de defeso
- medidas técnicas
- investimento em investigação científica



neste momento está em reavaliação



IMPORTANTE

Portugal e Espanha recuperaram a certificação como pescaria sustentável da sardinha, em 2025 "*Iberian sardine purse seine fishery*" (estava suspensa desde 2012)

REA JUNIOR